

Por que Deus criou os seres humanos se Ele não precisa deles?

Quando uma pessoa se encontra muito rica e generosa, ela convida amigos e entes queridos para comer e beber.

Esses nossos atributos são apenas uma pequena parte do que pertence a Deus. Deus, o Criador, possui atributos de majestade e beleza. Ele é o Clemente, o Misericordioso, o Generoso, o Magnânimo. Ele nos criou para que O adorássemos, para nos mostrar misericórdia, para nos fazer felizes e para nos conceder dádivas, se Lhe prestarmos adoração sincera, obedecermos e seguirmos Suas ordens. Todos os atributos humanos bonitos são derivados de Seus atributos.

Ele nos criou e nos deu a capacidade de escolha: ou escolhemos o caminho da obediência e adoração, ou negamos Sua existência e escolhemos o caminho da rebeldia e desobediência.

'E Eu não criei os jinns e os humanos, exceto para que Me adorem. Não desejo deles qualquer sustento e nem que Me alimentem. Em verdade, Deus é o Provedor, o Possuidor de Força, o Inabalável.' (Az-Zariyat: 56-58).

A questão de Deus ser independente de Sua criação é um princípio estabelecido tanto por textos sagrados quanto pela razão.

'Certamente, Deus é independente dos mundos.' (Al-Ankabut: 6).

Racionalmente, é evidente que o Criador Perfeito possui atributos de perfeição absoluta, e entre esses atributos está a ausência de qualquer necessidade dos outros, pois a dependência de algo ou alguém é uma imperfeição da qual Ele é exaltado.

Deus distinguiu os jinns e os humanos, entre todas as outras criaturas, dando-lhes liberdade de escolha. A distinção do ser humano reside no fato de que ele pode se voltar diretamente para o Senhor dos Mundos e adorá-Lo de forma voluntária, realizando assim o propósito de Deus ao colocar o ser humano no

topo da criação.

O conhecimento do Senhor dos Mundos é alcançado através da compreensão de Seus belos nomes e atributos exaltados, que se dividem em duas categorias principais:

Nomes de Beleza: São todos os atributos relacionados à misericórdia, perdão e bondade, como o Clemente, o Misericordioso, o Provedor, o Doador, o Benfeitor, o Compassivo, entre outros.

Nomes de Majestade: São todos os atributos relacionados à força, poder, grandeza e temor, como o Todo-Poderoso, o Irresistível, o Dominador, o Retentor, o Abaixador, entre outros.

O conhecimento desses atributos de Deus nos leva a adorá-Lo da maneira que é digna de Sua majestade, louvando-O e afastando-O de tudo o que não é condizente com Ele, buscando Sua misericórdia e temendo Seu desagrado e punição. A adoração consiste em cumprir Suas ordens, evitar Suas proibições, e trabalhar para o bem e a construção da terra. Com isso, o conceito de vida terrena se torna um teste e provação para os seres humanos, para que possam se distinguir e para que Deus exalte os justos, tornando-os merecedores da herança da terra e do paraíso na outra vida, enquanto os corruptos enfrentarão a humilhação nesta vida e o tormento do fogo.

'Certamente, fizemos tudo o que existe na terra como adornos para ela, para testar quem dentre eles é o melhor em obras.' (Al-Kahf: 7).

A questão da criação do homem por Deus envolve dois aspectos:

Um aspecto que diz respeito ao ser humano: Está claramente explicado no Alcorão, que é adorar a Deus para alcançar o paraíso.

Um aspecto que diz respeito ao Criador: A sabedoria por trás da criação é de Sua exclusiva competência e não de nenhum outro de Sua criação. Nosso conhecimento é limitado e insuficiente, enquanto o conhecimento d'Ele é completo e absoluto. A criação do ser humano, da morte, da ressurreição e da vida após a morte é apenas uma pequena parte da criação. Isso é da competência exclusiva de Deus e não dos anjos, dos humanos ou de qualquer

outra criatura.

Os anjos fizeram essa pergunta ao Senhor quando Ele criou Adão, e Deus lhes deu uma resposta final e clara, como mencionado no versículo:

'E quando o teu Senhor disse aos anjos: 'Vou criar um sucessor na terra.' Eles disseram: 'Pôrás nela quem semeará a corrupção e derramará sangue, enquanto nós Te glorificamos com louvores e proclamamos a Tua santidade?' Ele disse: 'Em verdade, Eu sei o que não sabeis.' (Al-Baqarah: 30).

A resposta de Deus à pergunta dos anjos, afirmando que Ele sabe o que eles não sabem, esclarece várias questões: que a sabedoria por trás da criação do ser humano é exclusivamente de Sua competência; que todo o assunto é da competência de Deus e não das Suas criaturas, pois 'Ele faz o que deseja'[38] e 'não pode ser questionado por aquilo que faz, mas eles serão questionados.'[39] E que a razão para a criação dos humanos é um conhecimento de Deus, conhecido apenas por Ele, e que ninguém de Suas criaturas pode conhecê-lo, exceto com Sua permissão. (Al Burooj: 16). (Al Anbiya: 23)

سؤال وجواب حول الإسلام

Source: <https://www.the-faith.com/qa/pt/show/11/>

Arabic Source: <https://www.the-faith.com/qa/ar/show/11/>

Saturday 23rd of May 2026 10:06:15 PM